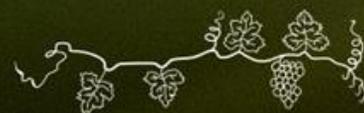


## TEMA 6.2 – JESUS ACALMA A TEMPESTADE



*O Evangelho*  
**Redivivo**



## Mar alto

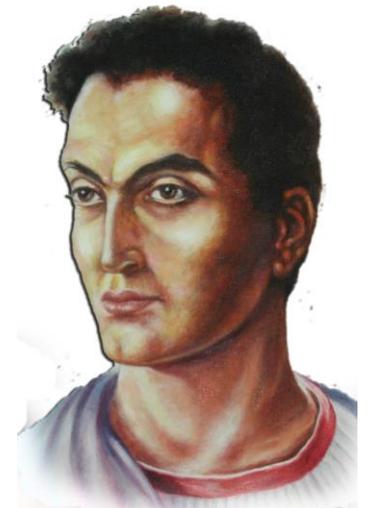
*E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar. – (Lucas, 5:4.)*

Este versículo nos leva a meditar nos companheiros de luta que se sentem abandonados na experiência humana.

Inquietante sensação de soledade lhes corta o coração.

Choram de saudade, de dor, renovando as amarguras próprias.

Acreditam que o destino lhes reservou a taça da infinita amargura.

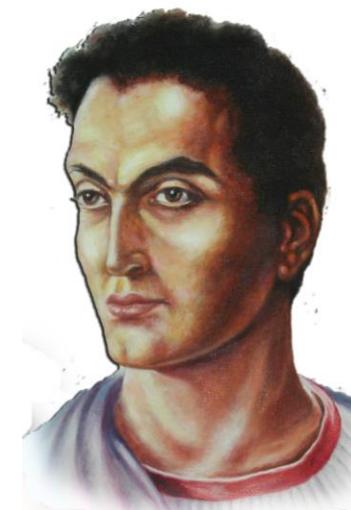


*Rememoram, compungidos, os dias da infância, da juventude, das esperanças crestadas nos conflitos do mundo.*

*No íntimo, experimentam, a cada instante, o vago tropel das reminiscências que lhes dilatam as impressões de vazio.*

*Entretanto, essas horas amargas pertencem a todas as criaturas mortais.*

*Se alguém as não viveu em determinada região do caminho, espere a sua oportunidade, porquanto, de modo geral, quase todo Espírito se retira da carne, quando os frios sinais de inverno se multiplicam em torno.*



*Em surgindo, pois, a tua época de dificuldade, convence-te de que chegaram para tua alma os dias de serviço em mar alto, o tempo de procurar os valores justos, sem o incentivo de certas ilusões da experiência material.*

*Se te encontras sozinho, se te sentes ao abandono, lembra-te de que, além do túmulo, há companheiros que te assistem e esperam carinhosamente.*

*O Pai nunca deixa os filhos desamparados, assim, se te vês presentemente sem laços domésticos, sem amigos certos na paisagem transitória do Planeta, é que Jesus te enviou a pleno mar da experiência, a fim de provares tuas conquistas em supremas lições.*

Emmanuel. Pão Nosso. Capítulo 21. Mar alto





# Jesus acalma a tempestade (Mc. 4:35-41)

---

Tabela a ser preenchida pelos participantes  
Metodologia proposta por Allan Kardec e Emmanuel

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <p>1. Nome do Tema/Assunto<br/>(Allan Kardec e Emmanuel)</p>   |  | <p>3. Antítese do Tema<br/>(Allan Kardec)</p> <p>Conhecer a Mensagem<br/>do Cristo<br/>(Emmanuel)</p>            | <p>Ideia ou ideias que caracterizam a antítese:</p> <hr/> |
| <p>2. Discussão do Tema<br/>(utilizando-se a dialética).<br/>(Allan Kardec)</p> <p>Conhecer e Sentir a<br/>Mensagem do Cristo<br/>(Emmanuel)</p> | <p>Ideias principais:</p> <hr/> <p>Ideias secundárias:</p> <hr/> <p>Palavras-chave:</p> <hr/> <p>Sentimentos suscitados:</p> <hr/> | <p>4. Síntese/Conclusão<br/>(Allan Kardec)</p> <p>Sentir e Vivenciar a<br/>Mensagem do Cristo<br/>(Emmanuel)</p> |   |
|  |  | <p>5. Observações<br/>(se necessário)</p>  |   |

**Ideias principais:** Informam a tese, o essencial do texto

**Ideias secundárias:** Reforçam a tese

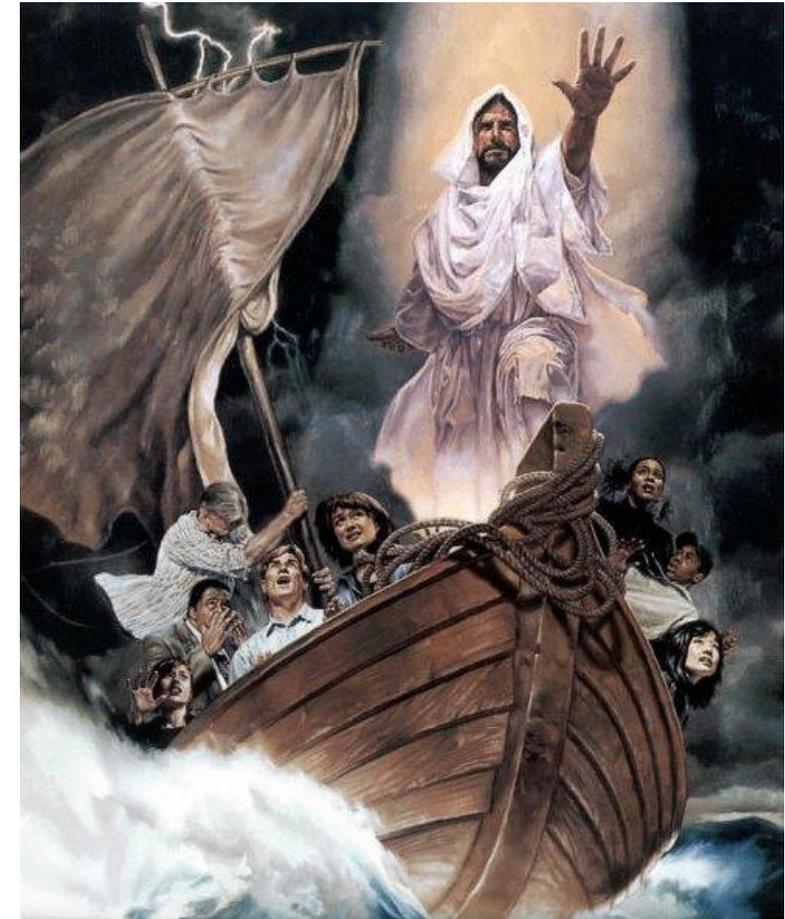
**Palavras chave:** Síntese de frases e parágrafos

**Sentimentos suscitados:** Suas reações ante o texto

<https://www.ppgia.pucpr.br/~paraiso/mineracaodeemocoes/recursos/emocoesENIAC2013.pdf>



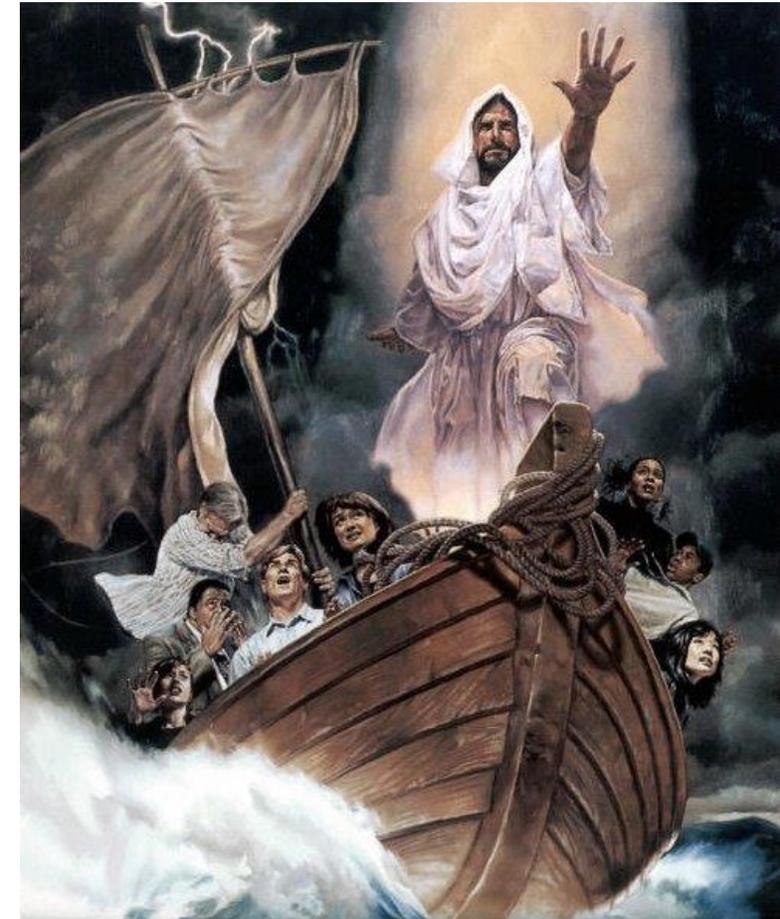
35. E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde: “**Passemos para a outra margem**”. 36. **Deixando a multidão**, eles o levaram, do modo como estava, no barco: **e com Ele havia outros barcos**. 37. Sobreveio então uma **tempestade de vento**, e as ondas se jogavam para dentro do barco, e o barco já estava se enchendo. 38. **Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro**. Eles o acordam e dizem: “Mestre, não te importa que pereçamos?”



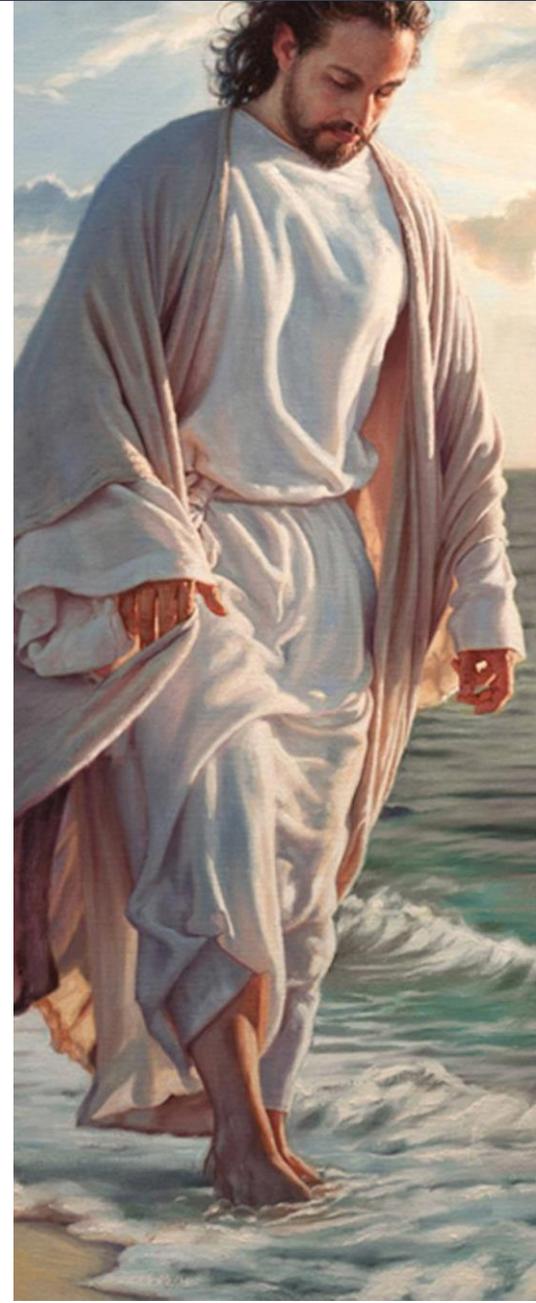
## O versículo

39. Levantando, conjurou severamente o vento e disse ao mar: “Silêncio! Quietos!” Logo o vento serenou, e houve grande bonança. 40. Depois, perguntou: **“Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?”** 41. Então ficaram com muito medo e diziam uns aos outros: **“Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?”**

Marcos – 4:39-41



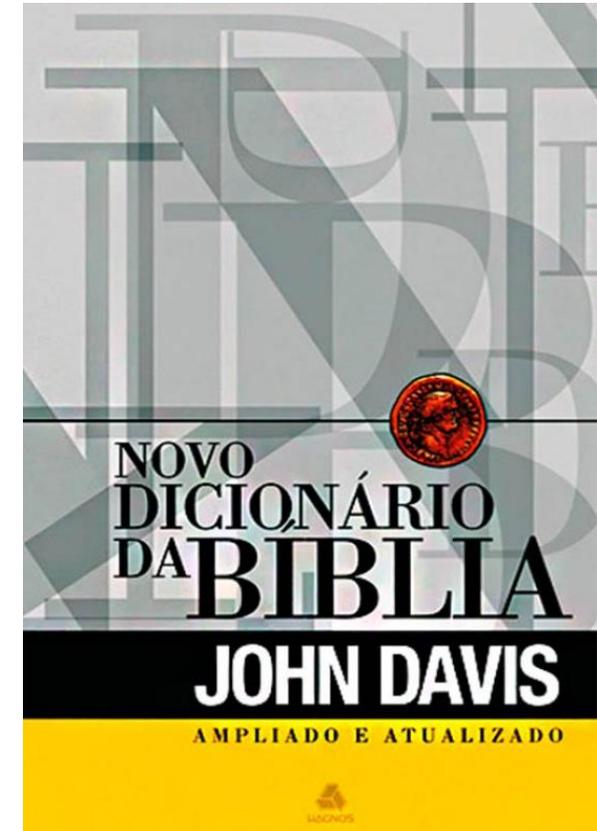
- Margem
- Multidão
- Barcos
- Tempestade de Vento
- Dormir
- Popa
- Fé
- Obedecer



Contextualização

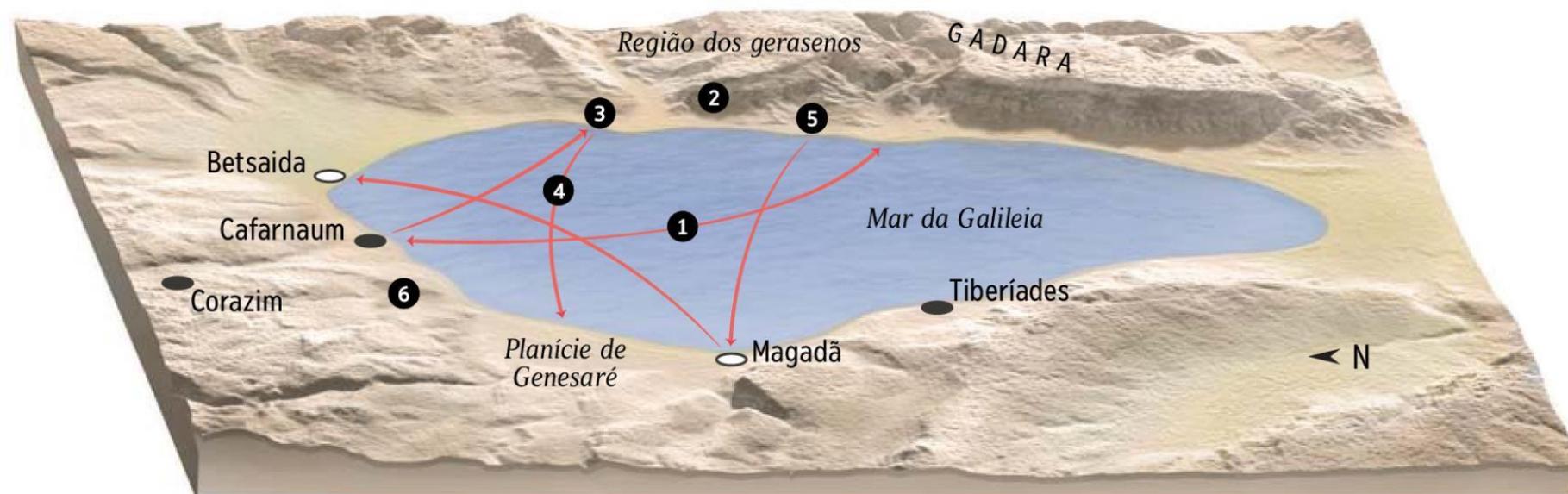
As tempestades e os fortes ventos no mar da Galileia (lago de Genesaré) são ocorrências comuns. O lago de Genesaré é cercado de montanhas, algumas delas com neve, o que favorece a canalização de ventos gelados que se deslocam por uma espécie de corredor quando percorrerem os desfiladeiros entre as montanhas. Quando a ventania alcança as águas tépidas do lago de Genesaré depara-se com o clima semitropical da localidade e provoca um choque térmico, condição que resulta em violentas e repentinas tempestades.

Davis, Joh. Novo Dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado. Trad. J.R. Carvalho Braga. Hagnos. P. 508-509





# Mar da Galileia, lago de Genesaré ou Tiberíades



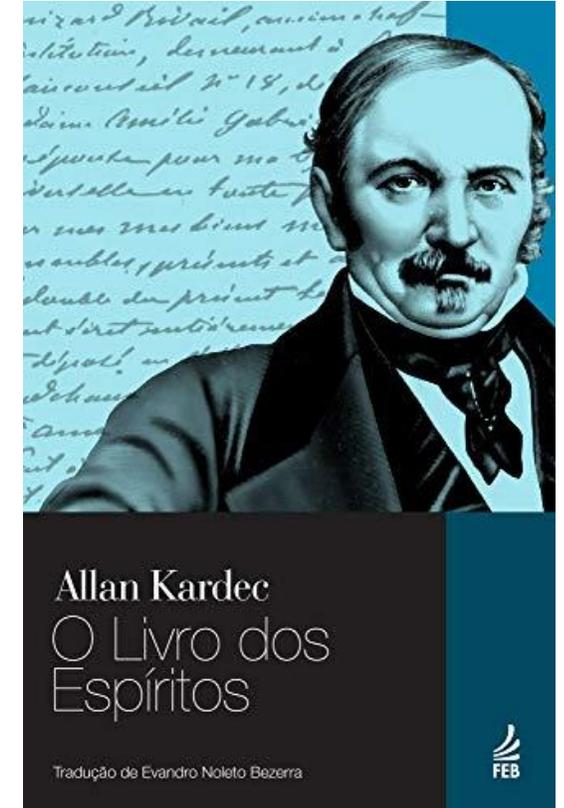
1. Acalma a tempestade
2. Expulsa os demônios
3. Alimenta a 5.000 homens
4. Caminha sobre as águas
5. Alimenta a 4.000 homens
6. Possível lugar onde o Sermão na Montanha ...

536. *São devidos a causas fortuitas, ou, ao contrário, têm todos um fim providencial, os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos?*

“Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.”

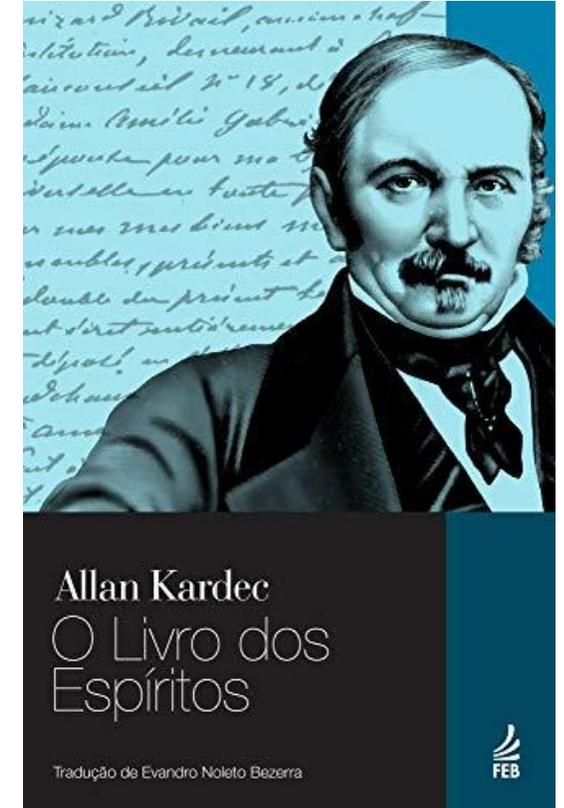
a) – *Objetivam sempre o homem esses fenômenos?*

“Às vezes têm, como imediata razão de ser, o homem. Mas também é freqüente terem por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.”



b) – *Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em tudo; porém, sabendo que os Espíritos exercem ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exercerão certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir.*

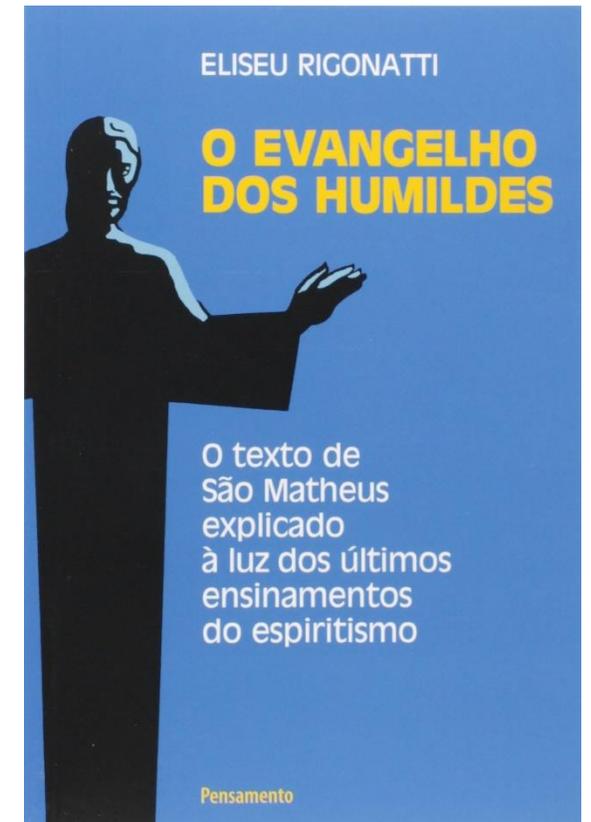
“Mas evidentemente. Nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.”



Contextualização

Os fenômenos tais como tempestades, maremotos, inundações, **são orientados por entidades espirituais (2)**, em obediência a designios divinos, **visando o apressamento da evolução não só do planeta, como também nas populações atingidas. Jesus aqui não fez milagres ao apaziguar a tempestade.** Usou apenas de seu conhecimento das forças que regem o Universo e de sua superioridade moral para ordenar aos orientadores invisíveis da atmosfera, que fizessem cessar a tempestade.

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. 8. Jesus apazigua a tempestade



*“Passemos para a outra margem...”*

[...] Além de literalmente significar sair de um lado para outro, indica **mudança de comportamento, sob o amparo do Cristo**. Envolve a percepção de que soou a hora da necessária transformação espiritual. A mudança de comportamento exige cuidados, assim como o processo de travessia implica riscos, ainda quando se navega em águas tranquilas.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

**Meditando sobre o Evangelho:**

Espiritualmente o que é a outra margem?  
Quem nos acompanha nesta travessia?

**Sentindo o Evangelho:**

O que é preciso para alcançar a outra margem?

## *“Deixando a multidão...”*

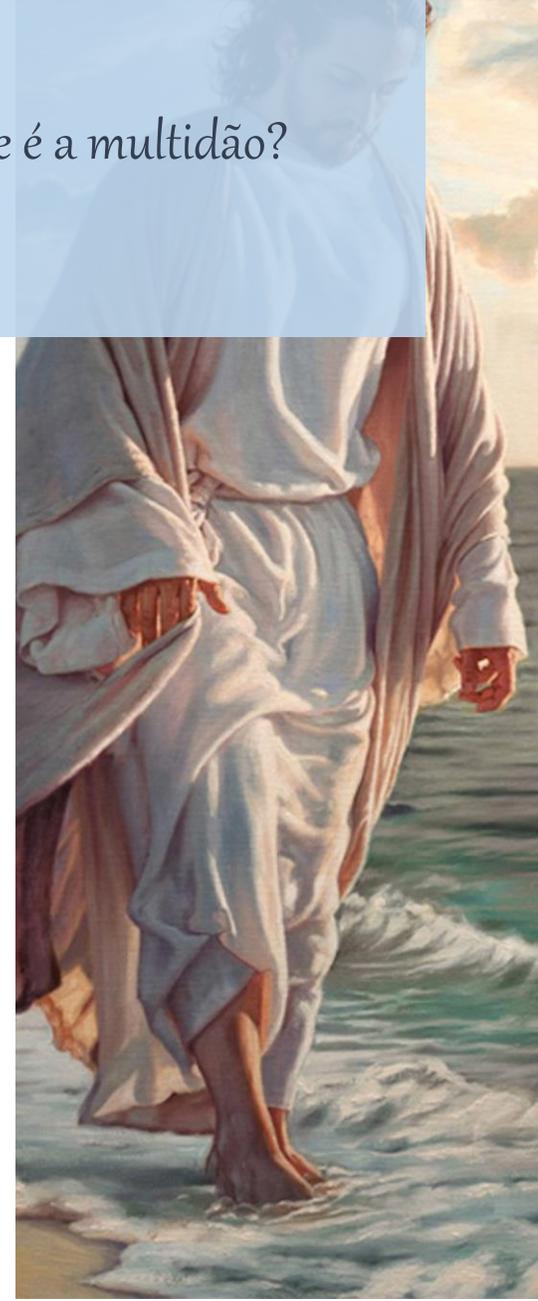
*“Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, porque o amor cobre uma **multidão** de pecados”*

*1Pedro 4:8*

Dessa forma, é **necessário deixar a “multidão” de erros e equívocos para trás** e levar junto a si, no “barco” da vida, o próprio Jesus. Medida que lhe será útil sobretudo quando a travessia de um estado evolutivo para outro se revele mais difícil.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

O que é a multidão?



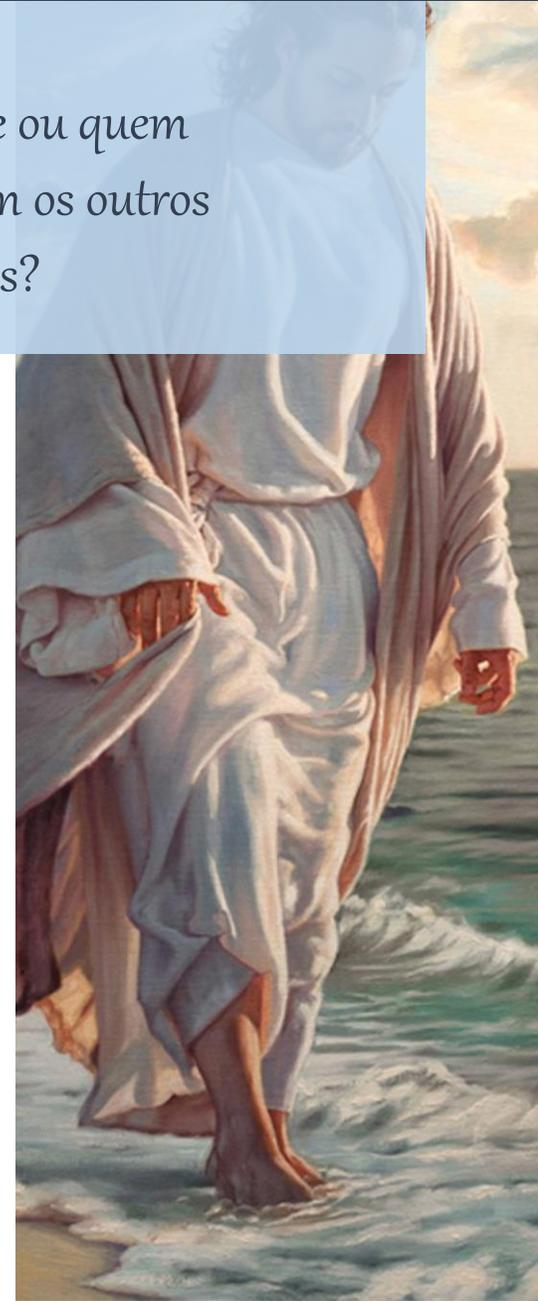
*“E havia também com ele outros barquinhos.”*

O registro de Marcos assevera que “havia também com ele **outros barquinhos.**” Quer dizer que a travessia espiritual de uma pessoa afeta, necessariamente, os que se encontram em sua órbita. Revela, igualmente, que **todos os Espíritos são convocados a participar da grande transição,** mesmo aqueles que possuem reduzidos recursos morais ou intelectuais.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

Meditando sobre o Evangelho:

O que ou quem  
seriam os outros  
barcos?



## *“Sobreveio uma tempestade de vento”*

É comum que o **“barco” da nossa existência** seja, em diferentes instantes, açoitados pelas **provações, simbolizadas pelos ventos e tempestades** que nos relata o evangelista. Em tais momentos é importante estejamos preparados, armando-nos na couraça da fé, cientes da proteção do Senhor, a fim de que possamos responder às indagações de Jesus: “Por que sóis tão tímidos? Ainda não tendes fé?”

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

### Meditando sobre o Evangelho:

Por que são necessárias as tempestades, mesmo com Cristo no barco?

### Sentindo o Evangelho:

Como eu lido com as tempestades da minha existência?

“Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro.”

Sendo inconcebível tal atitude no Cristo, o fato expressa algo de maior alcance. **Na verdade**, sendo o Senhor o **Mestre** por excelência, **não retirou dos apóstolos a oportunidade educativa de ensinar com acerto. O sono de Jesus é um exemplo** de como devemos agir perante as situações calamitosas da vida: com **calma**, “dormindo” **na certeza da fé em Deus**, que nos agasalha, protegendo-nos das intempéries. Dormir, no significado expresso no texto, não deve ter a conotação de invigilância ou de descuido.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

Meditando sobre o Evangelho:

Qual seria a intenção de Jesus ao fazer os discípulos passarem por esta situação?



*“Mestre não te importa que pereçamos?”*

*“A falta ou escassez de fé tem colocado muitos “barcos” humanos à deriva. Entretanto, ainda que pareça paradoxal, são muitas vezes as situações periclitantes que despertam as pessoas para as realidades do Evangelho, clamando por Jesus - “E, despertaram-no dizendo-lhes: **“Mestre não te importa que pereçamos?”**”*

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

**Meditando sobre o Evangelho:**

*Por que os discípulos se deixaram levar pelo medo quando a tempestade surgiu, mesmo tendo Jesus no barco com eles?*

**Sentindo o Evangelho:**

*Como eu lido quando o perigo se aproxima?*

*E disse-lhes: Por que sois tão tímidos?*

*Ainda não tendes fé?*

**“A fé é um sentimento que pode ser desenvolvido, utilizando a força da vontade, do conhecimento e das virtudes. Sendo assim, a [...] alma humana, nestes vinte séculos de Cristianismo, é uma consciência esclarecida pela razão, em plena batalha pela conquista dos valores iluminativos.**

Emmanuel. Fonte Viva. Capítulo 25. Nos dons do Cristo

## Meditando sobre o Evangelho:

O que representa a postura do tímido?

Quais as características da verdadeira fé?

## Sentindo o Evangelho:

Minha fé é tímida?

“Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?”

625. *Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo?*

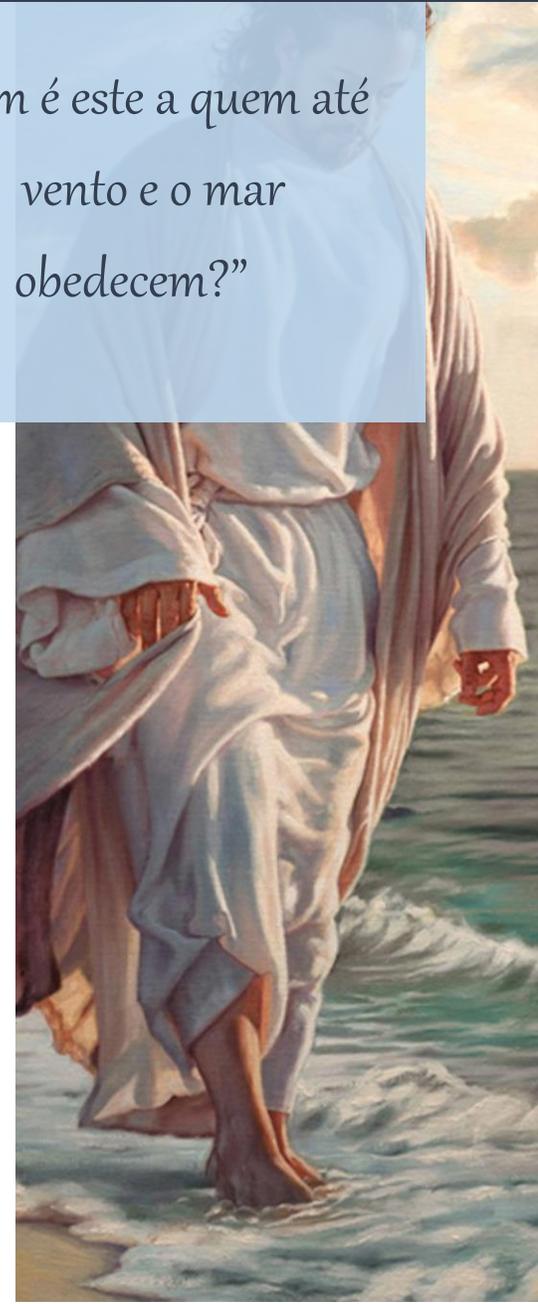
“Jesus.”

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo, e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque o espírito divino o animava, e porque foi o ser mais puro de quantos têm aparecido na Terra.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. Q.625 e comentários.

Meditando sobre o Evangelho:

“Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?”



Podemos interpretar o ocorrido de duas maneiras: ação direta de Jesus sobre o fenômeno atmosférico “repreendendo o vento” ou por intermédio dos Espíritos ligados à natureza que, ouvindo-o, atenderam à sua solicitação. Jesus ensina que perante as *tempestades da vida*, devemos saber administrar medos e emoções e, com fé e coragem, enfrentar as dificuldades do caminho.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.



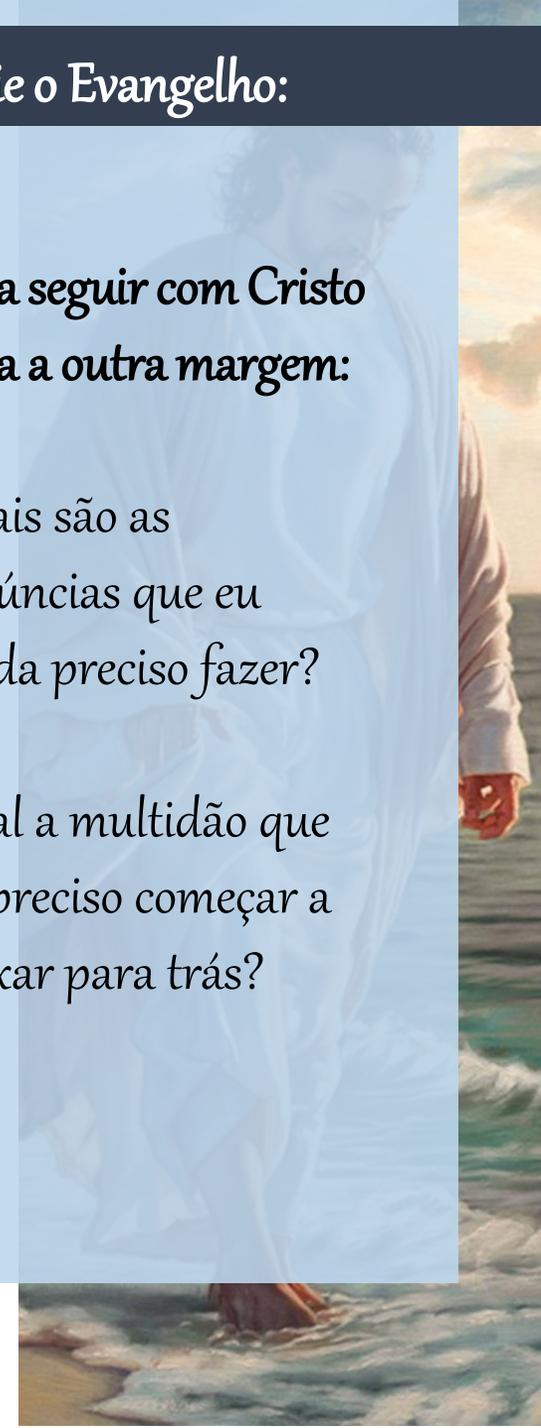
*No nosso estado evolutivo atual Jesus ainda permanece em estado latente em nossos corações, ou seja, sabemos de sua existência, mas não o colocamos em ação. É preciso despertá-lo em nós. A exemplo dos discípulos somos constantemente testados (na família, no trabalho, na rua, etc.). Nestes momentos apesar das grandes ondas de tribulação, estamos diante de Jesus à espera que ele faça um milagre. Esquecemos que o maior de todos os milagres é operar a fé em nós.*

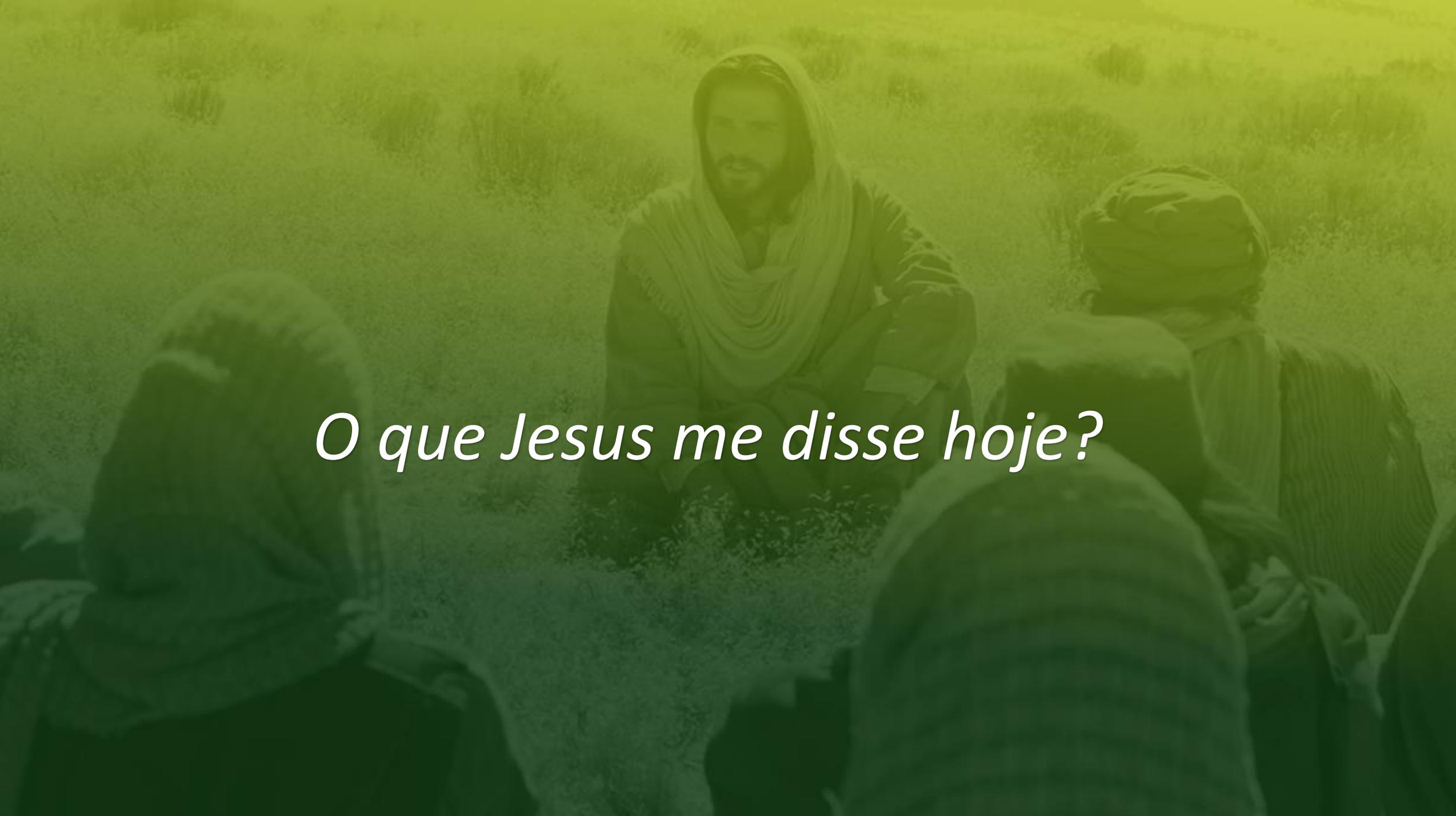
## Vivencie o Evangelho:

**Para seguir com Cristo para a outra margem:**

Quais são as renúncias que eu ainda preciso fazer?

Qual a multidão que eu preciso começar a deixar para trás?



A green-tinted photograph of Jesus sitting on the ground, surrounded by a group of people in a field. The image is semi-transparent, allowing the text to be overlaid. The background shows a man with a beard and long hair, wearing a white robe and a head covering, sitting in the center. He is surrounded by several other people, some of whom are also wearing head coverings. The setting appears to be an outdoor field with some vegetation.

*O que Jesus me disse hoje?*